



Avaliação farmacognóstica e atividade antichagásica do composto fitoterápico para doença de Chagas comercializado no Paranoá-DF

Wallisson Luan Leoncio da Silva

Unidade Acadêmica: UnB - Faculdade da Ceilândia

Instituição: UnB

Orientador (a): LIVIA CRISTINA LIRA DE SÁ BARRETO

Introdução: Devido às variações na susceptibilidade das diferentes cepas de *T. cruzi*, propriedades farmacocinéticas desfavoráveis e efeitos colaterais dos fármacos sintéticos existentes no país, há uma busca constante de alternativas para o tratamento da Doença de Chagas. As drogas vegetais constituem o recurso mais acessível e existente em grande abundância no Brasil. Todavia, o registro do medicamento fitoterápico exige a comprovação da eficácia terapêutica e da qualidade, tanto da matéria-prima utilizada quanto do produto final. Com base no exposto, o presente estudo foi realizado para permitir ajustes de pontos críticos do processo produtivo e adequação do composto fitoterápico dispensado no Paranoá-DF para Doença de Chagas.

Metodologia: Onze espécies vegetais presentes no composto fitoterápico foram submetidas à determinação de metabólitos, compostos sublimáveis, umidade e características de fluxo.

Resultados: Os ensaios fitoquímicos evidenciaram a presença de compostos cumarínicos, metabólitos com reconhecido potencial antiparasitário. Todos os insumos avaliados apresentaram teor de umidade abaixo de 8% e classificação de fluxo ruim de acordo com os valores de ângulo de repouso encontrados.

Conclusão: A presença de cumarinas e os baixos teores de umidade observados nos vegetais permitiram concluir que o medicamento fitoterápico apresenta possibilidade de atuar contra o mal de Chagas e estabilidade, respectivamente. A análise de cinzas totais permitiu inferir que os insumos não apresentam adulterações com substâncias inorgânicas, comumente utilizadas para ganho de peso em drogas vegetais. Apesar da qualidade apresentada nos ensaios descritos, a análise de fluxo demonstrou a influência da falta de padronização granulométrica dos materiais utilizados, que pode alterar diretamente a homogeneidade e envase do produto, comprometendo sua segurança e eficácia terapêutica, devido a possibilidade de causar acentuadas alterações da dose do medicamento. Sendo assim, o estudo sugere modificação do processo produtivo, com a calibração dos insumos por pulverização prévia, granulação ou mesmo com a adição de agente lubrificante.

Palavras-Chave: Medicamento fitoterápico, Doença de Chagas, Metabólitos secundários, Propriedades de fluxo, produto natural, cumarinas.

Colaboradores: ANDRESSA REIS GUIMARÃES TEIXEIRA AMANDA DA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA